

Peças essenciais que não podem faltar no armário de um coroinha

Hoje vamos conversar sobre vestuário. Você já deve ter ouvido alguém dizer que uma roupa adequada demonstra comprometimento. Isso é verdade! No armário de um coroinha, por exemplo, não podem faltar as vestes litúrgicas adequadas para a sua função.

Mas quais são as vestes dos coroinhas?! Vamos relembrar!

É um conjunto formado por duas peças: a túnica, geralmente **vermelha** ou **preta**; e a sobrepeliz, que é sempre branca.

Um coroinha comprometido deverá cuidar para que suas vestes estejam sempre limpas e bem passadas. É por isso que ao final de cada celebração, ao tirá-las, eu observo bem se elas estão precisando ser lavadas. Caso estejam sujas, eu levo para minha casa para que sejam higienizadas.

[Leia também: Coroinha, você conhece bem as suas funções?](#)

Outra peça que não pode faltar é um calçado discreto que combine com o restante do traje. Geralmente os sapatos do coroinha são na cor preta ou vermelha, de acordo com a cor da túnica. Também os sapatos precisam estar sempre limpos!

Hoje percebemos que ser um coroinha comprometido não é algo tão fora do comum, não é mesmo?! Com um pouco de cuidado e atenção você estará sempre impecável para servir ao altar!

Gostou das nossas dicas de vestimenta para coroinha? Confira esses produtos no nosso [site](#)!

Pastoral dos Coroinhas: Sua importância na vivência litúrgica da comunidade

Desde muito pequenos que os cristãos podem descobrir a alegria de servir a Deus e à Igreja. E é para proporcionar essa descoberta que a Pastoral dos Coroinhas vem trabalhando com as crianças e adolescentes, fazendo-os mergulhar na beleza da liturgia e dos mistérios da nossa salvação.

Essa pastoral desenvolve um significativo papel nas comunidades: de auxiliar as famílias a formar cristãos comprometidos com sua fé e que, no espírito do serviço à Igreja, aprendem o verdadeiro sentido de ser comunidade e o respeito pelo outro.

Pastoral dos coroinhas: berço de vocações

Este apostolado representa um trabalho vocacional importante: hoje, o coroinha que serve ao altar, futuramente pode assumir outros ministérios leigos ou até mesmo descobrir um chamado à vida religiosa ou sacerdotal.

Essa promoção vocacional, tão eficaz assertiva, não se trata de suggestionar ou forçar as crianças a esta ou àquela vocação, mas de favorecer um ambiente saudável de descoberta e encantamento do que Deus tem para cada uma como projeto de realização e missão.

[Leia também: Dicas práticas para organizar a formação da Pastoral dos Coroinhas](#)

No seu serviço, a Pastoral dos Coroinhas consegue despertar nas crianças e adolescentes um verdadeiro respeito e amor pela Sagrada Eucaristia. Também incentiva a espiritualidade dos coroinhas, instruindo-os sobre a espiritualidade e a necessidade de uma vida de fé permeada pelas Sagradas Escrituras e fortalecida pela oração.

A evangelização das famílias

Outro notável resultado da ação da Pastoral dos Coroinhas nas comunidades é a evangelização das famílias, visto que a participação da criança acaba por fortalecer os laços de todos os membros do núcleo familiar com a comunidade. A atuação pode acontecer também com aquelas que estavam mais afastadas da Igreja, ao terem seus filhos convidados a participar da Pastoral dos Coroinhas, encontram uma oportunidade para se reaproximarem da Igreja e terem sua fé renovada.

O que é ser coroinha

A missão do coroinha é prestar serviços ao altar nas Celebrações Eucarísticas em toda a liturgia. Mas não apenas isso, a sua missão é muito maior: o coroinha tem o compromisso de zelar e defender a eucaristia. Para exercer esse ministério, algumas paróquias determinam que a criança tenha feito a primeira comunhão, já outras acolhem nesta pastoral crianças a partir de oito anos. Algumas determinam que o pároco precisa convidar a criança ou o adolescente para fazer parte da pastoral, em outras basta que o pequeno cristão sinta vontade de ser um coroinha.

Como deve ser um coroinha

O que, de fato, todas as paróquias concordam é que para servir ao altar, além de aprender sobre a liturgia, o coroinha precisa desenvolver algumas atitudes: espírito de equipe –

todos os coroinhas trabalham juntos, sem competições, todos devem buscar o companheirismo e a amizade; espírito de solidariedade e disponibilidade – todos aprendem a estar atentos às necessidades do outro, bem como estar sempre prontos para ajudar da maneira que puder; espírito de piedade – o coroinha deve desempenhar sua função com amor, atenção, respeito e devoção.

Dicas práticas de como organizar a formação da Pastoral dos Coroinhas

Lidar com crianças e adolescentes requer certa habilidade, principalmente nos dias atuais, quando a tecnologia oferece muitas oportunidades de distração. Também dentro das paróquias, os catequistas e líderes pastorais se encontram constantemente na posição de competir com a internet e redes sociais para ter a atenção da garotada.

Quando o assunto é a formação dos coroinhas, o dilema pode ser semelhante: qual seria a melhor linguagem e abordagem para que a formação dessa pastoral aconteça de modo eficaz? Vamos te dar algumas dicas práticas.

Faça da tecnologia uma aliada no processo formativo

A melhor maneira de não brigar pela atenção dos jovens quando o assunto é tecnologia é encontrar meios para torná-la aliada. Isso mesmo: traga as redes sociais para os encontros de formação da pastoral dos coroinhas. De que maneira?

Que tal propor aos coroinhas o uso das redes sociais para divulgar o que estão aprendendo?! Como sugestão, você pode criar perfis nas redes sociais para que o conhecimento seja divulgado, tornando esse processo formativo dinâmico e sociável.

[Leia também: Peças essenciais que não podem faltar do armário de um coroinha](#)

Os coroinhas podem, sob sua supervisão, fazer vídeos, produzir textos, fotografias. Tudo isso colocando em comum – nas redes – o que eles têm aprendido.

Estabeleça dias e horários fixos para os encontros de formação

Esses encontros podem ser feitos na paróquia, porém, eventualmente pode ser interessante que aconteçam nas casas uns dos outros, criando um clima mais leve e de mais empatia entre os coroinhas.

Nos encontros de formação, procure utilizar uma linguagem na qual os coroinhas (que podem estar em diferentes faixas etárias) se identifiquem. O que não significa que você deva usar gírias e o linguajar dos adolescentes. Mas reflita: há diversas maneiras de se dizer a mesma coisa.

Procure também criar momentos de descontração com dinâmicas e atividades educativas que possam ajudar os coroinhas a compreenderem melhor as informações que lhes são apresentadas.

Promova formações práticas e diferenciadas

Assistir a filmes sobre a vida dos santos, vídeos de missas presididas pelo Papa, conhecer outros ritos – além do rito romano – são ações que podem enriquecer e fazer com que a

formação fique atrativa e estimulante. É possível também fazer passeios em grupos que estimule o conhecimento e a amizade entre os coroinhas. Museus religiosos, conventos, mosteiros e seminários podem ser uma boa dica.

Estimule o conhecimento, inclusive o humano

Para se tornar um coroinha, há muito que aprender sobre liturgia, doutrina e espiritualidade. Mas não apenas isso. O coroinha é convidado – além de servir a Deus e à Igreja – a respeitar os mandamentos, como todo batizado. Um deles nos pede: ame o próximo como a ti mesmo. Mas como eu posso amar e respeitar o próximo se não olhar para ele, como posso sentir compaixão de alguém se não conheço suas necessidades?

O grupo de coroinhas pode ser também uma escola que ensina as crianças e os adolescentes a olharem para o próximo. Pensando nisso, estimule seu grupo ao conhecimento mútuo e também ao autoconhecimento. Como?

Faça dinâmicas de grupo com o objetivo de unir os coroinhas, criando laços de amizade e respeito. As dinâmicas são ótimas para acabar com a inibição e aproximar as pessoas.

Para fomentar a fraternidade, uma boa sugestão pode ser uma roda de conversas – que pode ou não ser orientada por um tema específico –, onde cada um conta um pouquinho sobre a sua história e sua família, ou sobre o que aconteceu de importante ou marcante em sua vida naquela semana. Isso não só fortalecerá a amizade como pode demonstrar aos coroinhas a importância de ouvir o outro, de conhecer sua realidade – não para julgar, mas para acolher e amar.

Coroinha: Você conhece bem as suas funções?

O bom coroinha cumpre o seu serviço no altar com dedicação e piedade. Além disso, deve estar atento ao que envolve o seu ministério: conhecer minuciosamente as partes da Missa, os livros sagrados, as vestes litúrgicas e os utensílios utilizados nas celebrações. Mas não se preocupe, aos poucos você aprenderá tudo o que precisa.

Ah! Você se lembra de mim, né?! Sou o Sávio – aquele coroinha que adora partilhar com os amigos aquilo que aprendeu. Por isso hoje eu vou te apresentar cada uma das funções dos coroinhas. Veja que interessante:

Leia também: Conheça o Sávio!

Turiferário: Nome dado ao coroinha que é escolhido para manusear o turíbulo. O turíbulo é aquela peça usada para incensar – queimar o incenso. Ele é usado, em geral, nas missas festivas.

Naveteiro: É aquele que conduz a naveta na procissão. A naveta é usada para guardar o incenso que será colocado no turíbulo.

Ceriferário ou Ceriferário: É o coroinha que carrega a vela durante as celebrações. Quando as velas vão na procissão de entrada, os ceriferários caminham atrás do turiferário e do naveteiro, que são os primeiros na fila de entrada.

Cruciferário: É aquele que carrega a cruz processional durante a entrada e saída do presbitério.

Baculífero: É quem leva o báculo do bispo e fica também atrás do bispo nas procissões de entrada e saída. O báculo é uma espécie de cajado que o Bispo utiliza nas celebrações.

Mitrífero: É aquele que leva a Mitra na celebração. O coroinha

que desempenha essa função deve usar um paramento chamado Vimpa, que segue a cor litúrgica do dia. A Mitra é uma espécie de chapéu com duas pontas na parte superior e duas tiras do mesmo tecido que caem sobre os ombros. E sobre a Vimpa – uma espécie de véu – você aprenderá em outro momento, quando falarmos sobre as vestes dos coroinhas.

Librífero: Coroinha ou acólito encarregado de conduzir e apresentar os Livros Sagrados (Bíblia, Missal, Lecionário, Evangeliário) usados durante as cerimônias litúrgicas. Os libríferos apresentam os livros segurando com as duas mãos.

Cerimoniário: É encarregado da organização e direção dos ofícios litúrgicos. É como um mestre de cerimônias.

Viu só quantas possibilidades você pode ter como coroinha? O serviço ao altar pode ser sempre uma novidade! A cada celebração, uma oportunidade de desempenhar novas funções. Experimente!

9 dicas para preparar bem sua ordenação sacerdotal

“A celebração da ordenação sacerdotal, também conhecida como ordenação presbiteral, é de grande importância e repleta de significados para o ordenado. É um dia que marcará definitivamente o neo-sacerdote e toda a sua vida pastoral.”

Para que tudo corra bem, o ordenado precisa preparar cuidadosamente os detalhes desse momento, para que nada falte. Pensando nisso, listamos aqui **9 dicas práticas para ajudar na organização de uma ordenação sacerdotal.**

1. Lembre-se do lema de ordenação

Escolha o lema que o acompanhará durante toda a sua vida sacerdotal. Esse lema não é lido durante a ordenação, mas pode estar presente no convite, na lembrança a ser oferecida aos convidados (sugestão: um cartão ou um marca página).

2. Faça uma lista de convidados

Além da participação dos paroquianos onde a celebração acontecerá, a ordenação sacerdotal costuma reunir os amigos e os familiares do candidato. Por isso, faça uma lista com os nomes dos familiares e amigos que você irá convidar para a sua ordenação. Ter uma estimativa do número de pessoas é importante para organizar – se for o caso – a comemoração após a celebração.

3. Organize e prepare a liturgia da Celebração

Prepare a liturgia da Missa de ordenação sacerdotal: escolha as músicas que serão tocadas, os músicos e os leitores. Pense em como as leituras bíblicas e os cânticos serão disponibilizados para a assembleia, se por meio de um livreto (que também precisa ser elaborado e impresso) ou por meio de um telão multimídia (nesse caso é preciso indicar o operador os cânticos da ordenação). Se você será ordenado junto com outros diáconos, façam esse trabalho juntos.

4. Prepare um convite

Envie os convites com antecedência, principalmente para aqueles convidados que residem fora da cidade onde você será ordenado. E pensando em facilitar para os convidados, no que

diz respeito à compra dos presentes que serão ofertados ao neo-sacerdote, faça uma lista de presentes. Dessa forma, você dá a oportunidade de as pessoas saberem o que realmente é necessário. A Arte Sacro Paramentos oferece essa ferramenta. Basta se cadastrar, escolher os itens que deseja incluir na sua lista e indicar no seu convite o site onde os convidados encontrarão sua lista de presentes.



5. Cuide da preparação das vestes sacerdotais

Dentro da celebração, o ordenado recebe suas vestes sacerdotais. Portanto, dedique um tempo para pesquisar as vestes litúrgicas e adquira-las com tranquilidade. Observe os detalhes das vestes, a qualidade dos tecidos e dos bordados. Essas serão suas primeiras vestes. É importante, assim, escolher algo do seu gosto, que seja confortável e com toda a sacralidade que uma veste litúrgica deve representar.

6. A recepção dos convidados na ordenação sacerdotal

Se você planeja fazer uma comemoração, observe algumas dicas.

Com base no horário em que acontecerá a ordenação sacerdotal, defina qual evento marcará a comemoração deste dia. Se a ordenação for pela manhã, segue-se com um almoço. Se for no início da tarde, pode ser servido um *brunch*. E se for no fim da tarde, um jantar. Depois de definido, é preciso escolher o cardápio, pensar na decoração do espaço, no objeto decorativo para cada mesa, nos arranjos de flores e, até mesmo, preparar um espaço para as fotos. Para planejar e executar esses detalhes, conte com a ajuda dos leigos da paróquia onde acontecerá sua ordenação. Não esqueça também da lembrancinha que será entregue a cada um que comparecer.

7. Dica para vencer o nervosismo e ansiedade do dia

No dia da ordenação sacerdotal, é comum que os ordenados sintam certo nervosismo ou ansiedade. Para manter a tranquilidade, um dia antes procure ler os textos bíblicos que serão proclamados durante a celebração. Leia também as perguntas que o bispo lhe fará a fim de refleti-las em seu interior. Procure dedicar esse dia à oração e à escuta de Deus.

8. Faça uma lista de presentes

A exemplo do que os noivos fazem para preparar a vida de casados, oferecendo aos amigos e familiares dicas e sugestões para aqueles que desejam oferecer presentes, você pode pensar em algo parecido. A ordenação sacerdotal é um tempo completamente novo, um passo definitivo e que, além de marcar – de modo indelével – a sua vida, a mudará em dinâmica prática também. A Arte Sacro oferece um serviço que pode tornar essa dica viável e super útil àqueles que desejam presentear o neo-sacerdote. Basta entrar em nosso site, clicar na opção , fazer e cadastrar sua lista.

9. Agradecimentos



Batina cotidiana – clique e confira em nosso site!

Ao final da celebração é costume que o neo-sacerdote tenha um momento de agradecimento aos seus pais e àqueles que são mais importantes. Prepare seu agradecimento com antecedência, para que a emoção do momento não lhe atrapalhe com as palavras. Prepare também algumas palavras de agradecimento para o momento da comemoração. Cite as pessoas importantes para a sua vida, principalmente aquelas que te apoiam e que te influenciaram positivamente durante sua caminhada vocacional.